

☹ Em julho, a cesta básica de Porto Alegre, calculada pelo DIEESE caiu em 1,04%, ou seja, de R\$ 498,41 no mês anterior (Jun) para os atuais R\$ 493,22. No ano a cesta está 6,13% mais cara e nos últimos 12 meses a inflação é de 13,38%.

☹ Com uma medida provisória o governo federal regulou a antecipação dos 50% do decimo terceiro salário para a aposentados e pensionistas junto ao salário regular do mês de agosto, que inicia o pagamento no final daquele mês e se encerra até o fim da semana do mês seguinte. Antes era uma decisão anual do governo, agora ele é lei permanente.

😊 O IDI-RS fechou os primeiros semestres do ano com crescimento de 2,7%. Na comparação com os seis meses correspondentes de 2018. Os destaques foram o faturamento real e as compras industriais que tiveram alta de 6,7% e 6% respectivamente. Os dados são da FIERGS.

☹ A liberação imediata de recursos do FGTS e do PIS/PASEP pode levar a um crescimento do PIB neste ano na ordem de 0,35%. É o que aponta estudos da LCA Consultores, que leva em conta as liberações semelhantes em 2017 e 2018.

😊 Em exposição do ministro da fazenda (Paulo Guedes), para decolar a economia no 2º semestre, o governo está tomando atitudes para arrancar o Brasil do atoleiro. As medidas estão previstas para curto, médio e longo prazo. Por exemplo a taxa SELIC já baixou 0,5%, passando agora para 6%. Está em andamento a liberação do FGTS e do PIS. Também a liberação de compulsórios dos bancos.

😊 O “Plano Guedes”, traz também medidas mais prolongadas como o governo digital, a reforma tributária, a liberdade econômica e as privatizações. A longo prazo, a reforma da previdência, a reforma do pacto federativo e outros.

☹ O IPCA, que mede a inflação oficial do Brasil, ficou em 0,19% no mês de julho. A taxa é superior. Ao 0,01% de junho, mas inferior ao 0,33% de julho/2018. Essa é a inflação mais baixa para o mês desde 2014. No acumulado do ano o índice ficou em 2,42% e nos últimos 12 meses em 3,22%, abaixo da meta do banco Central. Os dados são do IBGE

☹ O governo estuda mudanças na sistemática do imposto de renda. A tabela não reajustada desde 2015. Nos últimos 15 anos a defasagem já está na ordem de 86%. As principais modificações seriam a extinção das deduções e a diminuição da alíquota máxima, hoje em 27,5%.

Dauter Berlese.